

SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE DE PEABIRU

2º Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior 2025

**Setembro
2025**

Prefeito Municipal
Jose Marcos Goncalves Lopes

Gestor do SUS do Município de Peabiru
Cintia Mayra Gasparini Lopes

Vigilância Sanitária
Josiany Alves de Oliveira

Vigilância Epidemiológica
Vanessa de Souza Cavalheri

Endemias
Gleice Camargo Frare

Atenção Básica
Carolina Beatriz Zirolto

Planejamento em Saúde
Viviane Edwiges Bitencourt de Nigro

Secretaria Municipal de Saúde de Peabiru
End.: Jose Dias Aranha, 701
Centro – CEP. 87.250-000
Fones: 044 – 3531-3162
Fundo Municipal de Saúde: CNPJ 10.572.895/0001-92

1. IDENTIFICAÇÃO

1.1. Informações Territoriais

UF

PR

Município

PEABIRU

Área

469,50 Km²

População

13.346 Hab

Densidade Populacional

29 Hab/Km²

Região de Saúde

11^a RS Campo Mourão

1.2. Secretaria de Saúde

Nome do Órgão

SMS DE PEABIRU

Número CNES

6778119

CNPJ Próprio

10.572.895/0001-92

CNPJ da Mantenedora

75370148000117

Endereço

JOSE DIAS ARANHA 701 ESQUINA COM JUVENA P

Email

saude@peabiru.pr.gov.br

Telefone

(44) 3531-1598

1.3. Informações da Gestão

Prefeito(a)

JOSE MARCOS GONCALVES LOPES

Secretário(a) de Saúde cadastrado no período

CINTIA MAYRA GASPARINI LOPES

E-mail secretário(a)

saude@peabiru.pr.gov.br

Telefone secretário(a)

(44) 3531-1598

1.4. Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde

2022-2025

Status do Plano

Aprovado

1.5. Informações sobre Regionalização

Região de Saúde: 11ª RS Campo Mourão

Município	Área (Km²)	População (Hab)	Densidade
ALTAMIRA DO PARANÁ	388.634	3590	9,24
ARARUNA	493.19	14485	29,37
BARBOSA FERRAZ	538.621	10795	20,04
BOA ESPERANÇA	307.381	4558	14,83
CAMPINA DA LAGOA	808.824	15723	19,44
CAMPO MOURÃO	757.109	99432	131,33
CORUMBATAÍ DO SUL	164.442	3760	22,87

ENGENHEIRO BELTRÃO	467.257	12454	26,65
FAROL	289.232	3039	10,51
FÊNIX	234.098	4492	19,19
GOIOERÊ	564.048	28437	50,42
IRETAMA	570.459	10684	18,73
JANIÓPOLIS	335.613	5870	17,49
JURANDA	349.721	7771	22,22
LUIZIANA	908.604	6690	7,36
MAMBORÊ	778.683	13452	17,28
MOREIRA SALES	353.892	11175	31,58
NOVA CANTU	543.78	6790	12,49
PEABIRU	469.495	13346	28,43
QUARTO CENTENÁRIO	321.875	4201	13,05
QUINTA DO SOL	326.178	5001	15,33
RANCHO ALEGRE D'OESTE	241.416	2618	10,84
RONCADOR	750.993	11251	14,98
TERRA BOA	320.905	17568	54,75
UBIRATÃ	652.581	24749	37,92

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Ano de referência: 2025

1.6. Conselho de Saúde

REPRESENTANTES DO SEGMENTO GESTOR/ PRESTADOR:

Titular/ Suplente	Nome	Instituição
Titular:	Adalberto Aparecido Frare	Prefeitura Municipal de Peabiru
Suplente:	Gisele Mendes	Prefeitura Municipal de Peabiru
Titular:	Ricardo Donizete Bernardes	Prefeitura Municipal de Peabiru
Suplente:	Josiany Alves de Oliveira	Prefeitura Municipal de Peabiru
Titular:	Waldirene Nicioli	Laboratório Examinare
Suplente:	Paulo Roberto Nicioli	Laboratório Examinare
Titular:	Tatiane Aparecida Jorge da Silva Pina	Clínica de fisioterapia Clinifísio
Suplente:	Luciane Regina Machry Lima	Clínica de fisioterapia Clinifísio

REPRESENTANTES DO SEGMENTO TRABALHADORES DA SAÚDE:

Titular/ Suplente	Nome	Instituição/ profissional	classe
------------------------------	-------------	--------------------------------------	---------------

Titular:	Gabriela de Moura Zambon	Secretaria Municipal de Saúde (enfermeiros)
Suplente:	Ana Claudia Cordeiro	Secretaria Municipal de Saúde (enfermeiros)
Titular:	João André Sampaio Dias Nunes	Secretaria Municipal de Saúde (farmacêuticos)
Suplente:	Daniel Antônio Spaki	Secretaria Municipal de Saúde (farmacêuticos)
Titular:	Gleice Camargo Frare	Secretaria Municipal de Saúde (setor de endemias)
Suplente:	Luiz Fernando dos Santos	Secretaria Municipal de Saúde (setor de endemias)
Titular:	Alex Vilela Gomes	Secretaria Municipal de Saúde (agentes comunitários de saúde)
Suplente:	Bruno Francisco Ferreira	Secretaria Municipal de Saúde (agentes comunitários de saúde)

REPRESENTANTE DO SEGMENTO USUÁRIOS DOS SERVIÇOS DE SAÚDE:

Titular/ Suplente	Nome	Instituição
Titular:	Rosângela Nunes Benedito	Escolas estaduais
Suplente:	Joel Moura dos Santos	Escolas estaduais
Titular:	Adriana Aparecida Almeida de Souza	Pastoral da saúde
Suplente:	Daniel Aparecido de Jesus	Igrejas
Titular:	Vilma Aparecida Alves	Rotary Club
Suplente:	Giovana Pante	Rotary Club
Titular:	Gessiane Pereira	Associação do Artesanato

Suplente:	Maria de Lourdes Bassi Alves Pimentel	Associação do Artesanato
Titular:	Neuzi da Rocha Silva	Comunidades rurais
Suplente:	Sulene de Almeida	Comunidades rurais
Titular:	Hélio Scarabel	Conjuntos habitacionais
Suplente:	Maria Rosária Pereira Ogassawara	Sindicato Rural
Titular:	Valdecir Gomes Ferreira	ACEP
Suplente	Murilo Henrique Gomes Ferreira	ACEP
Titular:	Maria Cleuza Escaldelai Marinozi	Rede Feminina de Combate ao Câncer
Suplente:	Ivani Carolina Ferreira	Rede Feminina de Combate ao Câncer

CONSIDERAÇÕES

O município de Peabiru está localizado na região noroeste do Paraná, com população estimada de 13.496 habitantes conforme o Departamento de Informática do SUS (DATASUS) e pertence a 11ª Regional de Saúde de Campo Mourão. Está localizada na Rua José Dias Aranha nº 701, CNES 6778119, e CNPJ: 10.572.895/0001-92 e um Conselho Municipal de Saúde com Lei de Criação 10/1992, com reformulação da lei nº 1.429 de 29/09/2021.

2. INTRODUÇÃO

As atividades do 2º quadrimestre ocorreram de acordo com o planejamento.

3. DADOS DEMOGRÁFICOS E DE MORBIMORTALIDADE

3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2025

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	405	396	801
5 a 9 anos	464	454	918
10 a 14 anos	517	443	960
15 a 19 anos	485	422	907
20 a 29 anos	906	905	1.811
30 a 39 anos	930	935	1.865
40 a 49 anos	884	917	1.801
50 a 59 anos	833	944	1.777
60 a 69 anos	672	779	1.451
70 a 79 anos	379	443	822
80 anos e mais	151	230	381
Total	6.626	6.868	13.494

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/DASNT/CGIAE (DataSUS/Tabnet)

Data da consulta: 17/11/2025

3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2021	2022	2023	2024
PEABIRU	142	161	165	110

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)

3.3. Principais causas de internação por local de residência

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2021	2022	2023	2024	2025
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	99	36	27	51	31
II. Neoplasias (tumores)	104	99	103	104	82
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	-	5	2	5	5
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	4	14	15	16	11
V. Transtornos mentais e comportamentais	31	32	23	26	16
VI. Doenças do sistema nervoso	14	11	19	11	14
VII. Doenças do olho e anexos	6	6	6	1	15

Capítulo CID-10	2021	2022	2023	2024	2025
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	2	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	91	102	101	84	128
X. Doenças do aparelho respiratório	45	58	70	70	110
XI. Doenças do aparelho digestivo	48	78	92	73	118
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	4	6	9	14	17
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	3	21	13	10	7
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	41	63	59	58	57
XV. Gravidez parto e puerpério	166	145	183	100	93
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	27	37	41	31	24
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	3	6	5	3	2
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	39	41	22	28	34
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	92	123	108	119	131
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-

Capítulo CID-10	2021	2022	2023	2024	2025
XXI. Contatos com serviços de saúde	17	9	18	41	25
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
Total	834	892	918	845	920

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2021	2022	2023	2024
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	33	8	2	3
II. Neoplasias (tumores)	30	16	16	22
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	-	-	-	-
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	9	6	10	4
V. Transtornos mentais e comportamentais	2	-	2	1
VI. Doenças do sistema nervoso	9	5	6	5
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-	-

Capítulo CID-10	2021	2022	2023	2024
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	32	33	34	24
X. Doenças do aparelho respiratório	16	17	10	16
XI. Doenças do aparelho digestivo	8	10	7	3
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	-	-	-	3
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	-	1	-	1
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	4	8	5	4
XV. Gravidez parto e puerpério	-	-	-	-
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	1	4	-	-
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	-	1	2	1
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	2	1	3	2
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	10	11	9	16

Capítulo CID-10	2021	2022	2023	2024
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-	-
XXII.Códigos para propósitos especiais	-	-	-	-
Total	156	121	106	105

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)

Data da consulta: 17/11/2025.

CONSIDERAÇÕES

Conforme a tabela 3.1 a população estimada para o município de Peabiru em 2021 é de 13.494 habitantes, sendo 50,89% de mulheres e 49,10% de homens. As ações de saúde precisam englobar os diversos públicos, como saúde da mulher, do homem, saúde das crianças, etc.

Conforme o SINASC foram 110 nascidos vivos em 2024, esse número direciona os serviços de puericultura e vacinação para o ano de 2025.

O quadro 3.3 demonstra que as principais causas de internação no município são: Lesões enven e alg out conseq causas externas (131), doenças do aparelho circulatório (128), Doenças do aparelho digestivo (118), doenças do aparelho respiratório (110), Gravidez parto e puerpério (93).

A 1ª causa "Lesões enven e alg out conseq causas externas" inclui os diversos tipos de traumatismo, podendo ter muitas causas, inclusive acidentes automobilísticos, tal situação aponta a necessidade de ações de prevenção e informação para a população jovem e adulta, geralmente mais acometida por tais causas. Inclui-se ainda as intoxicações por drogas e medicamentos, indicando a necessidade de foco na saúde mental. Recentemente, a secretária de saúde fez uma solicitação de um Centro de Atenção Psicossocial para o município, devido à alta demanda nesta área.

Em 2º lugar "doenças do aparelho circulatório" mostrando a necessidade de aperfeiçoamento das ações da Atenção básica, em especial aos hipertensos, idosos, etc. O município faz o atendimento de tais públicos tanto nas Unidades básicas de saúde, como no Pronto Atendimento municipal. É realizada estratificação de idosos e hipertensos com exames específicos, encaminhamentos para os de alto risco para ambulatório de média complexidade, visitas domiciliares da equipe para os pacientes debilitados, bem como, consulta médica domiciliar. Existem grupos de prevenção em saúde para este público.

A 3ª causa "doenças do aparelho digestivo" direciona a equipe para ações de prevenção e tratamento precoce. Tem-se realizado grupo de tabagistas, ofertado grande número de consultas, exames e encaminhamentos, além de ações de prevenção em diversas áreas.

A 4ª causa "doenças do aparelho respiratório" aponta para a necessidade de atividades de prevenção e promoção em saúde. São realizados grupos de combate ao tabagismo.

A 5ª causa "gravidez e puerpério" está dentro do esperado devido aos partos realizados, podendo estar inclusas complicações no puerpério, reafirmando a importância das consultas de pré natal, exames, visita puerperal e consulta puerperal, etc.

As principais causas de mortalidade no quadrimestre, conforme tabnet SESA são: Doenças do aparelho circulatório (26), Doenças do aparelho respiratório (14), Neoplasias (10), Doenças do aparelho geniturinário (10), Lesões enven e alg out conseq causas externas (6).

4. DADOS DA PRODUÇÃO DE SERVIÇOS NO SUS

O município não realiza gestão dos serviços de média e alta complexidade, bem como de assistência farmacêutica especializada.

Foram ofertados pela farmácia básica/hiperdia 2.487 comp/frascos, planejamento familiar 8.006 comp/frascos de medicamentos via oral, injetável e preservativos; 239.334 medicamentos de controle especial neste quadrimestre, conforme audiência pública.

A Produção ambulatorial SUS por local de residência de janeiro a abril de 2025 no Datasus, os medicamentos (80.012) somam o maior grupo de procedimentos, ficando em segundo os procedimentos clínicos com 5.996, Procedimentos com finalidade diagnostica foram 3.247

Conforme audiência pública:

A produção da Atenção Básica se deu em 2 Unidades Básicas de Saúde, totalizando 22.622 realizados pelos técnicos de enfermagem e 4.151 atendimentos realizados pelos enfermeiros; 9.784 consultas médicas realizadas pelos médicos clínicos, 360 consultas realizadas pelo pediatra, 621 consultas realizadas em ginecologia e pré natal.

As visitas domiciliares somaram 221 pelos enfermeiros, 1.587 pelos técnicos de enfermagem, 179 pelos médicos da ESF, 11.916 pelos agentes comunitários de saúde.

Foram ofertados 4.352 transportes de pacientes.

Os profissionais da equipe multidisciplinar da Atenção básica realizaram 145 atendimentos pela Assistente social, 112 atendimentos pela educadora física, 1.155 atendimentos pela fisioterapeuta, 820 atendimentos pela nutricionista e 403 atendimentos pela psicóloga.

Foram realizados 110 exames citopatológicos e 44 exames de mamografia.

Foram realizadas 5.250 vacinas. 13.856 procedimentos individuais e coletivos em saúde bucal 685 pacientes foram atendidos pelo odontólogo.

O município ofertou 1.775 consultas de especialidades, 30.370 exames de laboratório, 3.125 exames de imagem, 1.179 sessões de fisioterapia, 15 próteses auditivas e 99 óculos.

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

Período 04/2025

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadua 	Municipa 	Total
CONSULTORIO ISOLADO	0	0	1	1
POSTO DE SAUDE	0	0	1	1

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos

Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadua l	Municipa l	Total
PRONTO ATENDIMENTO	0	0	1	1
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	0	1	1
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	0	0	3	2
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	0	1	2	3
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	0	3	0	3
Total	0	4	9	12

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS
 Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
 Data da consulta: 18/06/2025.

5.2. Por natureza jurídica

Período 04/2025

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica

Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
ADMINISTRACAO PUBLICA				
MUNICIPIO	7	0	0	7

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
ENTIDADES EMPRESARIAIS				
EMPRESARIO (INDIVIDUAL)	1	2	0	3
SOCIEDADE EMPRESARIA LIMITADA	0	1	0	1
ENTIDADES SEM FINS LUCRATIVOS				
ENTIDADE SINDICAL	1	0	0	1
ASSOCIACAO PRIVADA	0	1	0	1
PESSOAS FISICAS				
Total	8	4	0	13

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 18/06/2025.

5.3. Consórcios em saúde

Período 2025

Participação em consórcios			
CNPJ	Natureza	Area de atuação	Participantes
95.640.322/0001-01	Direito Público	Atenção psicossocial Transporte sanitário Assistência médica e ambulatorial Atenção hospitalar Serviços de apoio ao diagnóstico Consulta médica especializada	PR / PEABIRU
15.718.459/0001-00	Direito Público	Urgência e emergência	PR / PEABIRU

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online
Data da consulta: 04/04/2025.

CONSIDERAÇÕES

O município de Peabiru conta com uma rede física prestadora de serviços do SUS com 13 estabelecimentos, sendo de administração pública: 3 Unidades Básicas de Saúde, 1 Unidade PAM 24 horas, 1 Centro de Atenção Especializada (AMENT), um Posto de Saúde de Silviolândia e a Secretaria de Saúde.

Há vinculação com os consórcios em saúde Ciscomcam (serviços de apoio ao diagnóstico, assistência médica especializada, atenção hospitalar, assistência médica ambulatorial, e SAMU (urgência e emergência).

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

Período 08/2025

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação

Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1)	Autônomos (0209, 0210)	5	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	3	0	0	0	0
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	0	9	7	24	17
	Intermediados por outra entidade (08)	21	0	0	0	0
Privada (NJ grupos 2, 4 e 5)	Autônomos (0209, 0210)	0	0	9	0	0

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão

Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	3	7	7	15	0
Sem Fins Lucrativos (NJ grupo 3)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	0	0	1	0	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 24/11/2025.

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação

Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2021	2022	2023	2024
Privada (NJ grupos 2, 4 e 5)	Autônomos (0209, 0210)	4	5	5	5
Pública (NJ grupo 1)	Autônomos (0209, 0210)	9	7	17	13
	Bolsistas (07)	0	0	2	2
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	68	60	58	68
	Intermediados por outra entidade (08)	23	22	21	30
	Residentes e estagiários (05, 06)	6	4	3	3
Sem fins lucrativos (NJ grupo 3)	Autônomos (0209, 0210)	4	0	0	0

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão

Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2021	2022	2023	2024
Pública (NJ grupo 1)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	24	34	41	44

Sem fins lucrativos (NJ grupo 3)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	3	3	3	2
----------------------------------	---	---	---	---	---

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 24/11/2025.

CONSIDERAÇÕES

A quantidade de profissionais permanece suficiente para a execução das ações de saúde com qualidade. A maioria dos profissionais tem vínculo empregatício permanente, sendo estatutários e emprego público.

7. Programação Anual de Saúde – PAS

7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

DIRETRIZ Nº 1 - Garantia do acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de atenção básica e da atenção especializada. Qualificação da Atenção Primária à Saúde.

OBJETIVO Nº 1.1 - Ampliar o acesso da população as ações de prevenção e promoção da saúde por meio dos serviços ofertados pela atenção básica.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade e de medida	Ano - Linha -Base	Linha -Base	Meta Plano(2022 -2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Manter em 96% a Cobertura populacional estimada pelas	Cobertura populacional estimada pelas	0			96,00	96,00	Percentual	☐ Sem Apuração	148.57

DIRETRIZ Nº 1 - Garantia do acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de atenção básica e da atenção especializada. Qualificação da Atenção Primária à Saúde.

Ação Nº 5 - Acompanhar e dar resolutividade aos casos destinados pela Promotoria do Município, bem como enviar os relatórios quando solicitados. Realizados pela Assistente Social e Psicóloga

Ação Nº 6 - Visitas e atendimentos domiciliares realizados à pacientes debilitados e acamados. Realizados pela Assistente social, Fisioterapeuta, Nutricionista e Psicóloga às pessoas acamadas, cadeirantes e outras necessidades especiais.

Ação Nº 7 - Grupo para adolescentes, 02 grupos (Manhã e Tarde) com atividade física 2 x na semana e orientação nutricional 1 vez ao mês.

Ação Nº 8 - Grupo de Crianças (sobre peso e obesidade) . Realizado em parceria com a nutricionista da Educação realizado 2 grupos, duas vezes na semana (manhã e tarde). Atividade física e orientação nutricional

Ação Nº 9 - Melhorar para 70% o índice de aleitamento materno exclusivo para crianças de até 6 meses.

Ação Nº 10 - Captar as gestantes para o acompanhamento de pré natal. Captar precocemente 100% das gestantes para a realização do atendimento e acompanhamento de pré natal até a 12ª semana de gestação

DIRETRIZ Nº 1 - Garantia do acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de atenção básica e da atenção especializada. Qualificação da Atenção Primária à Saúde.

Ação Nº 11 - Captar as gestantes para o acompanhamento de pré natal. Solicitar os exames e avaliar os resultados de 100% das gestantes Sus cadastradas em tempo oportuno até a 12ª semana de gestação

Ação Nº 12 - Realizar 100% de cobertura do território por agentes comunitário de saúde

Ação Nº 13 - Manter com funcionalidade as 4 equipes de ESF implantadas no município

Ação Nº 14 - Manter com funcionalidade, materiais e equipamentos das 2 UBS.

Ação Nº 15 - Realizar territorialização das equipes de ESF para nortear as visitas dos ACS nas famílias de maior risco.

Ação Nº 16 - Oferecer consultas de pré-natal para as gestantes do município conforme linha guia.

Ação Nº 17 - Avaliar o acesso ao acompanhamento pré-natal conforme indicadores do Programa Previne Brasil

DIRETRIZ Nº 1 - Garantia do acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de atenção básica e da atenção especializada. Qualificação da Atenção Primária à Saúde.

Ação Nº 18 - Vacinar as gestantes com a vacina dtpa. Manter a cobertura vacinal das gestantes em 90%

Ação Nº 19 - Vacinar as gestantes com a vacina da influenza. Manter a cobertura vacinal das gestantes em 90%

Ação Nº 20 - Vacinar idosos com a vacina contra gripe, manter 90% dos idosos

Ação Nº 21 - Estratificar 60% dos idosos cadastrados

Ação Nº 22 - Estratificar 60% dos hipertensos cadastrados

Ação Nº 23 - Estratificar 60% dos diabéticos cadastrados.

Ação Nº 24 - Realizar teste rápido ou exame laboratorial para HIV e Sífilis em todas as gestantes cadastradas, nos 3 trimestres

DIRETRIZ Nº 1 - Garantia do acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de atenção básica e da atenção especializada. Qualificação da Atenção Primária à Saúde.

Ação Nº 25 - Acompanhar 90% das gestantes por meio de Visitas domiciliares

Ação Nº 26 - Realizar visita domiciliar/peridomicílio pelos ACS para todas as famílias cadastradas na ESF no mês

Ação Nº 27 - Realizar curativos, inalações, adm. de medicamentos, retirada de ponto e verificação de pressão arterial. Realizar 20.000 mil procedimentos/ano

Ação Nº 28 - Manter ações do PlanificaSUS. Realizar as ações de educação permanente da estratégia, a fim de desenvolver competências, habilidades da equipe técnica.

Ação Nº 29 - Manter ações do Programa Saúde Agente . Realizar ações conforme formação técnica profissional.

Ação Nº 30 - Executar Programa de Saúde na Escola de forma virtual ou remota conforme adesão municipal.

Ação Nº 31 - Realizar atendimento médico e de enfermagem para 90% dos pacientes com HA

DIRETRIZ Nº 1 - Garantia do acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de atenção básica e da atenção especializada. Qualificação da Atenção Primária à Saúde.

Ação Nº 32 - Realizar aferição de pressão arterial a cada semestre para 50% dos hipertensos cadastrados

Ação Nº 33 - Realizar a solicitação de hemoglobina glicada pelo menos uma vez ao ano para 50% dos diabéticos cadastrados

Ação Nº 34 - Crianças menores de 5 anos que realizaram avaliação do estado nutricional, com "peso adequado" no SISVAN. Meta 75%

Ação Nº 35 - Manter Programa de Hanseníase e Tuberculose com a distribuição de medicamentos próprios conforme disponibilização do MS

Ação Nº 36 - Manter Programa de Hanseníase e Tuberculose ofertando consultas para acompanhamento dos casos confirmados

Ação Nº 37 - Manter Grupo "Mais Saúde" com atividades físicas 3x na semana com acompanhamento nutricional e psicológico, sob a coordenação da educadora física

Ação Nº 38 - Grupo Terapêutico de Vivências em parceria com a Rede Feminina de Combate ao Câncer, 5 encontros no ano.

DIRETRIZ Nº 1 - Garantia do acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de atenção básica e da atenção especializada. Qualificação da Atenção Primária à Saúde.

Ação Nº 39 - Grupo Mulheres em Ação, Terapia em grupo uma vez ao mês, totalizando 5 reuniões.

Ação Nº 40 - Grupo de Apoio ao Controle do Tabagismo 8 reuniões anual, com a comunidade.

Ação Nº 41 - Grupo Envelhecimento saudável Atividade física 2x na semana e orientações pertinentes ao público alvo

Ação Nº 42 - Intervenção socioeducativa para pais da rede de educação. (ex: CMEIs, escolas municipais e estaduais)

Ação Nº 43 - Manter puericultura conforme protocolo de Atenção à Saúde da criança em 100% das Unidades Básicas de Saúde

Ação Nº 44 - Realizar a aferição da taxa de resolutividade da Atenção Básica todo quadrimestre.

2. Manter acima de 81% a cobertura de acompanhamento	Cobertura de acompanhamento das condicionalidade	0			85,00	90,00	Percentual	☐ Sem Apuração	95,41
--	--	---	--	--	-------	-------	------------	---------------------------------------	-------

DIRETRIZ Nº 1 - Garantia do acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de atenção básica e da atenção especializada. Qualificação da Atenção Primária à Saúde.

o das condicionalidade s de saúde do programa Bolsa Família	s de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)							85.87	
Ação Nº 1 - Realizar busca ativa das famílias cadastradas no Auxílio Brasil durante as 2 vigências no ano									
Ação Nº 2 - Realizar divulgação da pesagem da vigência em locais de ampla circulação									
3. Manter em 75% Cobertura populacional estimada pelas equipes de Saúde Bucal	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	0			80,00	80,00	Percentua l	☐ Sem Apuração 25.93	32.41

DIRETRIZ Nº 1 - Garantia do acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de atenção básica e da atenção especializada. Qualificação da Atenção Primária à Saúde.

Ação Nº 1 - Implantar saúde bucal nas ESF. Implantar gradativamente uma equipe ao ano.

Ação Nº 2 - Manter a clínica do bebê . Atender crianças a partir de 6 meses de idade

Ação Nº 3 - Saúde bucal ç proc. Individuais e coletivos. Ofertar 6.000 procedimentos

Ação Nº 4 - Cobertura populacional estimada pelas equipes básicas de Saúde Bucal, manter cobertura de 80%

Ação Nº 5 - Ofertar atendimento e melhorar o acesso de 60% das gestantes a saúde bucal no pré-natal.

Ação Nº 6 - Realizar 9 ações de educação em Saúde Bucal : Palestras na escola no período da manhã e da tarde; Evidenciação de placa; Palestras nos grupos de gestantes, diabéticos e hipertensos.

DIRETRIZ Nº 1 - Garantia do acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de atenção básica e da atenção especializada. Qualificação da Atenção Primária à Saúde.

4. Disponibilizar testagem para Covid 19 nos pacientes sintomáticos respiratórios (conforme orientação Regional de Saúde)	Percentual de testagem para covid-19	0			100,00	100,00	Percentual	☐ Sem Apuração 100	100,00
Ação Nº 1 - Ofertar testagem para a população conforme os protocolos do covid 19									
5. Capacitar através da Educação Permanente os trabalhadores da saúde com tema ligado a Atenção Integral da	Número de capacitações de educação permanente em saúde com tema ligado a Atenção Integral da	0			4	1	Número	☐ Sem Apuração 0	0

DIRETRIZ Nº 1 - Garantia do acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de atenção básica e da atenção especializada. Qualificação da Atenção Primária à Saúde.

Pessoa com Deficiência	Pessoa com Deficiência								
Ação Nº 1 - Realizar palestra com a equipe de saúde sobre Atenção Integral da Pessoa com Deficiência									
6. Capacitar trabalhadores da Atenção Básica para o desenvolvimento de ações temáticas que abordem o preconceito e os tópicos: promoção da cultura de paz, preconceito racial, geracional e de gênero, saúde	Número de capacitações para trabalhadores da Atenção Básica para o desenvolvimento de ações temáticas que abordem o preconceito e os tópicos: promoção da cultura de paz, preconceito racial, geracional	0			4	1	Número	☐ Sem Apuração 0	0

DIRETRIZ Nº 1 - Garantia do acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de atenção básica e da atenção especializada. Qualificação da Atenção Primária à Saúde.

Ação Nº 2 - Realizar a aferição da taxa de resolutividade da Atenção Básica Os dados serão tabulados mensalmente e avaliados a cada quadrimestre.

DIRETRIZ Nº 2 - Garantir o acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento a política de atenção básica e da atenção especializada e Fortalecimento da Regulação do Acesso aos Serviços do SUS.

OBJETIVO Nº 2 .1 - Ofertar serviços de média e alta complexidade aos usuários do SUS

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Disponibilizar	Número de exames de	0			160.000	40.000	Número	☐ Sem Apuração	75.92

DIRETRIZ Nº 2 - Garantir o acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento a política de atenção básica e da atenção especializada e Fortalecimento da Regulação do Acesso aos Serviços do SUS.

3. Disponibilizar atendimento de fisioterapia aos usuários do SUS, através de atendimento na sala de fisioterapia municipal e compra de serviços.	Número de atendimento de fisioterapia ofertados.	0			20.000	5.000	Número	☐ Sem Apuração 2334	46,68
Ação Nº 1 - Manter sala de fisioterapia municipal									
4. Cobertura do serviço de Atendimento Móvel de	Cobertura do serviço de Atendimento Móvel de	0			100,00	100,00	Percentual	☐ Sem Apuração	100,00

Urgência (SAMU 192)	Urgência (SAMU 192)							100	
Ação Nº 1 - Manter o município na rede de urgência e emergência 100%									
5. Disponibilizar transporte para tratamento fora do domicílio, atendendo 90% população.	Percentual de transporte para tratamento fora do domicílio ofertado	0			90,00	90,00	Percentual	☐ Sem Apuração 32.25	35.83
Ação Nº 1 - Ampliar frota municipal para transporte sanitário Adquirir 1 veículo para o transporte intermunicipal.									

Ação Nº 1 - Ofertar consultas de especialidades e exames conforme políticas públicas de atendimento.

Ação Nº 2 - Tratamento Hemodinâmico e Cirurgias Cardiovasculares de alta complexidade.

DIRETRIZ Nº 3 - Promoção da atenção integral à saúde da mulher e da criança e implementação da “Rede Mãe Paranaense”, com ênfase nas áreas e populações de maior vulnerabilidade.

OBJETIVO Nº 3.1 - Fortalecer e ampliar as ações de Prevenção, detecção precoce e tratamento oportuno do Câncer de Mama e do Colo de Útero.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Ampliar a razão de mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos com um exame citopatológico a cada três anos	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	0			80,00	80,00	Percentual	☐ Sem Apuração .11	0.14

DIRETRIZ Nº 3 - Promoção da atenção integral à saúde da mulher e da criança e implementação da “Rede Mãe Paranaense”, com ênfase nas áreas e populações de maior vulnerabilidade.

Ação Nº 1 - Intensificar agendamento de exames de citopatológico na rotina da UBS através de orientações, confirmação de agenda, busca ativa, mantendo as medidas de precaução e prevenção contra a covid.

Ação Nº 2 - Realizar divulgação das atividades para conscientização nas mídias.

Ação Nº 3 - Solicitação de exame de citopatológico para as mulheres na faixa etária preconizada durante as consultas médicas

2. Ampliar a razão de exames de mamografia em mulheres de 50 a 69 anos de idade	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da	0			40,00	40,00	Percentual	☐ Sem Apuração	0,15
								.06	

	mesma faixa etária.								
Ação Nº 1 - Solicitação de exames de mamografia na faixa etária preconizada, durante as consultas médicas									
Ação Nº 2 - Realizar divulgação das atividades relacionadas e de conscientização nas mídias									
Ação Nº 3 - Realizar busca ativa da população alvo pelos ACS									
Ação Nº 4 - Implantar monitoramento das mulheres de 50 a 69 anos para realização da mamografia de 02 em 02 anos, ou conforme orientação do INCA.									
3. Aumentar o percentual de parto normal	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na	0			34,00	34,00	Percentual	☐ Sem Apuração 14.28	42.00

	Saúde Suplementar								
Ação Nº 1 - Realizar palestra sobre “benefícios do parto normal” no grupo de gestantes									
4. Aumentar a proporção de nascidos vivos de mães com no mínimo sete consultas de pré-natal	Proporção de nascidos vivos de mães com no mínimo sete consultas de pré-natal	0			90,00	90,00	Percentual	☐ Sem Apuração 85.71	95.23
Ação Nº 1 - Realizar no mínimo 60% de acompanhamento de gestantes com 6 consultas de pré natal sendo a primeira até a 12ª semana de gestação das gestantes cadastradas									
Ação Nº 2 - Realizar estratificação de risco em todas as gestantes cadastradas conforme linha guia									

DIRETRIZ Nº 3 - Promoção da atenção integral à saúde da mulher e da criança e implementação da “Rede Mãe Paranaense”, com ênfase nas áreas e populações de maior vulnerabilidade.

Ação Nº 1 - Realizar reunião do comitê de mortalidade materno infantil para definição de ações de prevenção.

Ação Nº 2 - Realizar visita puerperal até o 5º dia útil para todas as puérperas

Ação Nº 3 - Promover o planejamento familiar e anticoncepção

7. Reduzir a mortalidade infantil para um dígito	Taxa de mortalidade infantil	0			0	0	Número	☐ Sem Apuração	0
								0	

Ação Nº 1 - Realizar 3 reuniões do comitê de mortalidade materno infantil para definição de ações de prevenção.

Ação Nº 2 - Manter puericultura conforme protocolo de Atenção à Saúde da criança em 100% das Unidades Básicas de Saúde

DIRETRIZ Nº 3 - Promoção da atenção integral à saúde da mulher e da criança e implementação da “Rede Mãe Paranaense”, com ênfase nas áreas e populações de maior vulnerabilidade.

Ação Nº 3 - Realizar busca ativa dos faltosos na puericultura e vacinação

8. Investigar os óbitos infantis e fetais	Percentual de óbitos infantis e fetais investigados	0			100,00	100,00	Percentual	☐ Sem Apuração	100,00
								100	

Ação Nº 1 - Realizar investigação de todos os casos de óbito infantil e fetal

9. Investigar os óbitos infantis e fetais	Número de óbitos infantis e fetais investigados	0			100,00	100,00	Percentual	☐ Sem Apuração	100,00
								100	

Ação Nº 1 - Realizar investigação de todos os casos de óbito infantil e fetal

10. Investigar os óbitos maternos	Número de óbitos maternos investigados	0			100,00	100,00	Percentual	☐ Sem Apuração 100	100.00
Ação Nº 1 - Realizar investigação de todos os casos de óbito materno									
11. Investigar os óbitos em mulheres em idade fértil (MIF)	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	0			100,00	100,00	Percentual	☐ Sem Apuração 100	100.00
Ação Nº 1 - Realizar investigação de óbito em mulheres e idade fértil									

DIRETRIZ Nº 3 - Promoção da atenção integral à saúde da mulher e da criança e implementação da “Rede Mãe Paranaense”, com ênfase nas áreas e populações de maior vulnerabilidade.

12. Manter em 0,0% a incidência de sífilis congênita	Incidência de sífilis congênita	0			0,00	0,00	Percentual	☐ Sem Apuração	0
0									
Ação Nº 1 - Ampliar o diagnóstico do parceiro sexual da gestante durante o pré natal e tratar em tempo oportuno									
Ação Nº 2 - Realizar teste rápido para HIV e Sífilis e laboratorial em todas as gestantes cadastradas.									
Ação Nº 3 - Tratar todos os parceiros de gestantes diagnosticadas com sífilis									

DIRETRIZ Nº 4 - Fortalecimento da rede de saúde mental, com ênfase no enfrentamento da dependência de CRACK e outras drogas.

OBJETIVO Nº 4 .1 - Ampliar o acesso à atenção psicossocial da população em geral, de forma articulada com os demais pontos de atenção em saúde e outros pontos intersetoriais.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Prestar atendimento de saúde mental na atenção básica através dos profissionais da ament e ações da ESF.	Número de atendimentos de saúde mental na atenção básica.	0			1.600	400	Número	☐ Sem Apuração 403	100.75

DIRETRIZ Nº 4 - Fortalecimento da rede de saúde mental, com ênfase no enfrentamento da dependência de CRACK e outras drogas.

Ação Nº 1 - Realizar atendimento individual de psicologia para 400 pacientes do SUS

Ação Nº 2 - Manter Equipe de Saúde Mental (AMENT)

2. Realização de capacitação em saúde mental para equipe matricial e atenção básica.	Número de capacitações em saúde mental realizadas	0			8	2	Número	☐ Sem Apuração	50.00
								1	

Ação Nº 1 - Capacitações com os temas: A importância do autocuidado para conseguir cuidar do outro. Principais problemas psicológicos, ansiedade e depressão. Quando buscar ajuda. Estratégias de manejo em saúde mental: Estratificação e plano de cuidados.

3. Acolhimento e Classificação de risco para atendimento do público de saúde mental com oficinas e grupos.	Percentual de acolhimento e Classificação de risco para atendimento do público de saúde mental	0			75,00	75,00	Percentual	☐ Sem Apuração	61.67
									46.25

Ação Nº 1 - Realizar grupos específicos de saúde mental para pacientes e familiares

Ação Nº 2 - Realizar estratificação de risco dos pacientes de saúde mental cadastrados.

DIRETRIZ Nº 5 - Garantia da atenção integral à saúde da pessoa idosa e dos portadores de doenças crônicas, com estímulo ao envelhecimento ativo e fortalecimento das ações de promoção e prevenção.

OBJETIVO Nº 5 .1 - Melhoria das condições de Saúde do Idoso e portadores de doenças crônicas mediante qualificação da gestão e das redes de atenção. Promover a qualidade de vida, estimulando a população a reduzir à vulnerabilidade e riscos à saúde relacionada a seus determinantes.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Reduzir a taxa de mortalidade prematura (	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças	0			3,45	3,45	Taxa	☐ Sem Apuração .04	1.16

DIRETRIZ Nº 5 - Garantia da atenção integral à saúde da pessoa idosa e dos portadores de doenças crônicas, com estímulo ao envelhecimento ativo e fortalecimento das ações de promoção e prevenção.

	respiratórias crônicas)								
Ação Nº 1 - Estratificar 60% dos hipertensos cadastrados.									
Ação Nº 2 - Estratificar 60% dos diabéticos cadastrados									
2. Capacitação de profissionais de saúde para a orientação da população para a promoção da	Número de capacitação para profissionais de saúde	0			4	1	Número	☐ Sem Apuração 0	0

DIRETRIZ Nº 5 - Garantia da atenção integral à saúde da pessoa idosa e dos portadores de doenças crônicas, com estímulo ao envelhecimento ativo e fortalecimento das ações de promoção e prevenção.

qualidade de vida									
Ação Nº 1 - Realizar capacitação de profissionais de saúde para a orientação da população para a promoção da qualidade de vida									

DIRETRIZ Nº 6 - Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde.

OBJETIVO Nº 6 .1 - Reduzir e prevenir riscos e agravos à saúde da população, considerando os determinantes sociais, por meio das ações de vigilância, promoção e proteção, com foco na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis, acidentes e violências, no controle das doenças transmissíveis e na promoção do envelhecimento saudável.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Alcançar, em pelo menos 95%, as coberturas vacinais (CV) adequadas do Calendário Básico de Vacinação da Criança.	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª	0			95,00	95,00	Percentual	☐ Sem Apuração 100	105.26

dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada								
Ação Nº 1 - Realizar divulgação com carros de som, em mídias sociais, rádios, etc, nas campanhas de vacina								
Ação Nº 2 - Realizar educação em saúde nas salas de espera das UBS através de multimídia.								
Ação Nº 3 - Realizar verificação do calendário vacinal das crianças do território na puericultura.								
Ação Nº 4 - Implementar o programa nacional de imunizações.								

DIRETRIZ Nº 6 - Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde.

2. Aumentar a proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera.	Proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera	0			100,00	100,00	Percentual	☐ Sem Apuração 100	100.00
Ação Nº 1 - Distribuir medicamentos próprios para TB conforme disponibilização do MS;									
Ação Nº 2 - Ofertar consulta com médico da ESF para os casos confirmados									
3. Garantir a realização de exames anti-HIV nos casos novos de tuberculose	Percentual de de exames anti-HIV nos casos novos de tuberculose	0			100,00	100,00	Percentual	☐ Sem Apuração 100	100.00

DIRETRIZ Nº 6 - Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde.

Ação Nº 1 - Realizar teste rápido de HIV em todos os novos casos de TB

4. Manter a proporção de registro de óbitos com causa básica definida	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	0			96,00	96,00	Percentual	☐ Sem Apuração	66.28
								63.63	

Ação Nº 1 - Preencher causa do óbito em todas as declarações de óbito

5. Encerrar 100% ou mais das doenças compulsórias imediatas registradas no SINAN, em até 60 dias a partir	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias	0			100,00	100,00	Percentual	☐ Sem Apuração	100.00
								100	

DIRETRIZ Nº 6 - Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde.

Ação Nº 2 - Realizar teste rápido ou exame laboratorial para HIV e Sífilis em todas as gestantes cadastradas.

Ação Nº 3 - Disponibilizar fórmula infantil para crianças expostas ao HIV até o 18º mês

Ação Nº 4 - Investigar e monitorar as crianças expostas ao HIV até 18 meses

Ação Nº 5 - Realizar ações de prevenção e diagnóstico DST/AIDS com população de risco

Ação Nº 6 - Capacitar a equipe para realização de teste rápido

Ação Nº 7 - Intensificar a coleta de teste rápido de HIV, sífilis, hepatite B e C na Unidade Básica de Saúde

9. Manter a proporção de cura nas coortes de casos novos	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados	0			92,00	92,00	Percentual	☐ Sem Apuração	108,70
								100	

DIRETRIZ Nº 6 - Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde.

de hanseníase	nos anos das coortes								
Ação Nº 1 - Distribuir medicamentos próprios para hanseníase conforme disponibilização do MS;									
Ação Nº 2 - Ofertar consulta especializada para os casos confirmados									
Ação Nº 3 - Acompanhar pacientes e comunicantes até 5 anos após a cura.									
Ação Nº 4 - Monitorar a qualidade do preenchimento das Fichas de Notificação Compulsória da Hanseníase									
10. Manter em zero o número absoluto de óbitos por dengue	Número absoluto de óbitos por dengue	0			0	0	Número	☐ Sem Apuração	0 0

DIRETRIZ Nº 6 - Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde.

Ação Nº 1 - Executar o plano de contingência de dengue

11. Garantir a realização de visitas domiciliares para controle da dengue.	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	0			6	6	Número	☐ Sem Apuração	33.33
								2	

Ação Nº 1 - Realizar os ciclos da LIRA, executar 6 ciclos

DIRETRIZ Nº 6 - Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde.

OBJETIVO Nº 6 .2 - Implementar ações de saneamento básico e saúde ambiental para a promoção da saúde.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Manutenção e aprimoramento da vigilância da qualidade da água de consumo humano	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	0			100,00	100,00	Percentual	☐ Sem Apuração 58.12	58.12

DIRETRIZ Nº 6 - Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde.

Ação Nº 1 - Cumprir com os parâmetros estabelecidos pelo VIGIÁGUA. Realizar 100% de análise da água.

2. Manutenção da vigilância epidemiológica e do controle de zoonoses (raiva humana, leptospirose, hantavirose).	Ações de vigilância epidemiológica e do controle de zoonoses (raiva humana, leptospirose, hantavirose).	0			100,00	100,00	Percentual	☐ Sem Apuração 100	100.00
---	---	---	--	--	--------	--------	------------	---	-------------------------------------

Ação Nº 1 - Realizar capacitação sobre zoonoses para a equipe de saúde

3. Manutenção e aprimoramento da vigilância epidemiológica e do controle de doenças transmitidas	Ações de vigilância epidemiológica e do controle de doenças transmitidas por vetores (doença de Chagas,	0			100,00	100,00	Percentual	☐ Sem Apuração 100	100.00
--	---	---	--	--	--------	--------	------------	---	-------------------------------------

DIRETRIZ Nº 6 - Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde.

OBJETIVO Nº 6.3 - Propor estratégias para promoção da Saúde do Trabalhador dos trabalhadores de saúde que atuam na atenção primária e na gestão municipal.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Elaborar um plano de ação em saúde do trabalhador abordando os eixos principais: Vigilância em saúde do trabalhador, Atenção à Saúde do trabalhador e Educação	A aprovação do plano de ação em Saúde do Trabalhador será submetida ao Conselho Municipal de Saúde.	0			1	1	Número	☐ Sem Apuração 1	100.00

permanente em Saúde do trabalhador									
Ação Nº 1 - Notificar os agravos da Saúde do trabalhador no SINAN e preencher campo de ocupação									
Ação Nº 2 - Investigar todas as ocorrências de acidentes de trabalho graves, fatais envolvendo crianças e adolescentes									
Ação Nº 3 - Realizar vigilância dos ambientes e processos de trabalho nos estabelecimentos assumidos pela vigilância sanitária municipal.									
Ação Nº 4 - Realizar ações de saúde do trabalhador no ramo da construção civil.									
Ação Nº 5 - Realizar ações de saúde do trabalhador no trabalho rural.									
Ação Nº 6 - Realizar vigilância dos ambientes e processos de trabalho nas empresas formuladoras e de sínteses de agrotóxico.									

DIRETRIZ Nº 6 - Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde.

2. Capacitação semestral com os TS, abordando assuntos relacionados à Saúde do Trabalhador.	Capacitações oferecidas	0			4	1	Número	☐ Sem Apuração 0	0
Ação Nº 1 - Realizar capacitações com a equipe de saúde									
3. Instituir reuniões de Educação Permanente na Estratégia de Saúde da família (enfermeiros,	Reuniões realizadas	0			24	6	Número	☐ Sem Apuração 2	33.33

médicos e ACS);									
Ação Nº 1 - Executar atividades de educação permanente									
4. Cessação do tabaco dos TS controle periódico de saúde (hipertensão, diabetes, obesidade, saúde mental,etc); à importância da atualização do cartão vacinal e preventivos	Número de TS que mantiveram exames em dia	0			100,00	100,00	Percentual	☐ Sem Apuração 0	0

de câncer de colo e mama.									
Ação Nº 1 - Realizar mobilização com os profissionais de saúde para realização de exames de preventivo, mamografia e atualização do calendário vacinal.									
Ação Nº 2 - Realizar verificação de PA, HGT e IMC dos trabalhadores de saúde.									

DIRETRIZ Nº 7 - Garantia e Fortalecimento da Política de assistência farmacêutica no âmbito do SUS.

OBJETIVO Nº 7.1 - Melhorar a qualidade dos serviços, de oferta de medicamentos aos pacientes e qualificar os serviços de Assistência Farmacêutica no município. Ampliar o acesso da população a medicamentos, promover o uso racional e qualificar a assistência farmacêutica no âmbito do SUS.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha -Base	Linha -Base	Meta Plano(2022 -2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Implantar o Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica – HÓRUS, em 100% dos serviços farmacêuticos da Atenção Básica.	Percentual de serviços farmacêuticos com o Sistema HORUS implantado	0			100,00	100,00	Percentual	☐ Sem Apuração 100	100.00

DIRETRIZ Nº 7 - Garantia e Fortalecimento da Política de assistência farmacêutica no âmbito do SUS.

Ação Nº 1 - Disponibilizar entrega de medicamento nas 2 UBS

2. Capacitação dos profissionais envolvidos na Assistência Farmacêutica.	Percentual de servidores capacitados	0			11	3	Número	☐ Sem Apuração	0
								0	

Ação Nº 1 - Encaminhar profissionais às capacitações promovidas pela 11ª RS

3. Fortalecer a estrutura física para a prestação de serviços para a operacionalização da Assistência Farmacêutica no município.	Proporção de farmácias da Atenção Básica estruturadas	0			100,00	100,00	Percentual	☐ Sem Apuração	50,00
								50	

DIRETRIZ Nº 7 - Garantia e Fortalecimento da Política de assistência farmacêutica no âmbito do SUS.

Ação Nº 1 - Dispensar medicamentos da Farmácia Básica e Programas Especiais; Farmácia básica; Planejamento familiar; Hipertensão, diabetes; Medicamentos de controle especial; Medicamentos excepcionais; Suplementação para pacientes com câncer e gastrostomia.

OBJETIVO Nº 7.2 - Fortalecer as ações e serviços de Assistência Farmacêutica no município, de acordo com as políticas de medicamentos e de assistência farmacêutica nacional e estadual.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Regular a oferta do elenco de medicamentos dos programas de saúde de responsabilidade do município.	Remume aprovada e executada	0			100	1	Número	☐ Sem Apuração 100	10.000,00

DIRETRIZ Nº 7 - Garantia e Fortalecimento da Política de assistência farmacêutica no âmbito do SUS.

Ação Nº 1 - Ofertar medicamentos dos programas de saúde de responsabilidade do município. Remume

2. Regular a oferta do elenco de medicamentos dos programas de saúde conforme regionalização.	REREME mantida em funcionamento	0			100,00	100,00	Percentual	☐ Sem Apuração	100.00
								100	

Ação Nº 1 - Ofertar medicamentos dos programas de saúde conforme regionalização. REREME

DIRETRIZ Nº 8 - Aperfeiçoamento e fortalecimento da gestão descentralizada e regionalizada, gestão do planejamento e da informação em saúde, gestão do trabalho e da educação na saúde, e aperfeiçoamento e fortalecimento da gestão participativa e do Controle Social. Fortalecimento da Gestão dos Serviços Próprios.

OBJETIVO Nº 8.1 - Fortalecimento e Aperfeiçoamento dos Processos de planejamento e informação em saúde, com vistas à melhoria do desempenho nos Serviços de Saúde.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Elaborar os quatro instrumentos básicos de planejamento	Instrumentos elaborados, aprovados.	0			16	4	Número	☐ Sem Apuração 4	100.00

Ação Nº 1 - Elaborar Plano municipal de saúde, Programação anual de saúde, Relatórios quadrimestrais, Relatório anual de gestão respeitando os prazos

DIRETRIZ Nº 8 - Aperfeiçoamento e fortalecimento da gestão descentralizada e regionalizada, gestão do planejamento e da informação em saúde, gestão do trabalho e da educação na saúde, e aperfeiçoamento e fortalecimento da gestão participativa e do Controle Social. Fortalecimento da Gestão dos Serviços Próprios.

2. Manter em funcionamento o prontuário eletrônico no município.	Manutenção do prontuário	0			100,00	100,00	Percentual	☐ Sem Apuração 100	100.00
Ação Nº 1 - Manter contrato com empresa fornecedora do serviço de prontuário eletrônico									
Ação Nº 2 - Realizar capacitação dos colaboradores da SMS para utilização do sistema municipal									
3. Elaborar projetos de investimentos.	Número de projetos elaborados pelo número de projetos implementados	0			100,00	100,00	Percentual	☐ Sem Apuração 100	100.00

DIRETRIZ Nº 8 - Aperfeiçoamento e fortalecimento da gestão descentralizada e regionalizada, gestão do planejamento e da informação em saúde, gestão do trabalho e da educação na saúde, e aperfeiçoamento e fortalecimento da gestão participativa e do Controle Social. Fortalecimento da Gestão dos Serviços Próprios.

Ação Nº 1 - Aderir aos programas disponibilizados pelo MS

4. Qualificar e capacitar em planejamento os profissionais envolvidos com a gestão	Número de profissionais capacitados	0			8	2	Número	☐ Sem Apuração	50,00
								1	

Ação Nº 1 - Encaminhar os profissionais envolvidos com a gestão para cursos de capacitação

DIRETRIZ Nº 9 - Contribuição à adequada formação, alocação, qualificação, valorização e democratização das relações de trabalho dos trabalhadores do SUS e da despreciação dos vínculos de trabalho. Fortalecimento da Gestão do Trabalho e da Educação Permanente em Saúde

OBJETIVO Nº 9.1 - Estabelecer política de incentivo e valorização dos servidores, evitando a precarização dos contratos de trabalho. Fortalecer e Aperfeiçoar os Processos de Educação em Saúde com Foco na Formação e na Educação Permanente, com vistas à melhoria do desempenho nos Serviços de Saúde, por meio da reorientação das práticas e ações de saúde de forma integral, contínua e permanente.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha -Base	Linha -Base	Meta Plano(2022 -2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Implementar ações de educação permanente para qualificação dos trabalhadores de saúde	Proporção de ações de educação permanente implementadas e/ou realizadas pelo município.	0			100,00	100,00	Percentual	☐ Sem Apuração 100	100.00

DIRETRIZ Nº 9 - Contribuição à adequada formação, alocação, qualificação, valorização e democratização das relações de trabalho dos trabalhadores do SUS e da desprecarização dos vínculos de trabalho. Fortalecimento da Gestão do Trabalho e da Educação Permanente em Saúde

Ação Nº 1 - Encaminhar profissionais para participar das capacitações realizadas pela 11ª RS ou videoconferência

Ação Nº 2 - Realizar capacitação para trabalhadores da saúde com tema ¿Humanização¿

Ação Nº 3 - Realizar capacitação para trabalhadores da saúde da unidade 24 horas com tema ¿Urgência e Emergência¿

2. Realização de concurso público para valorização dos servidores evitando a precarização dos contratos de trabalho	Concurso público realizado	0			1	Não programad a	Número	☒ Sem Apuração 	
---	----------------------------------	---	--	--	---	-----------------------	--------	---	----------------------

DIRETRIZ Nº 9 - Contribuição à adequada formação, alocação, qualificação, valorização e democratização das relações de trabalho dos trabalhadores do SUS e da desprecarização dos vínculos de trabalho. Fortalecimento da Gestão do Trabalho e da Educação Permanente em Saúde

OBJETIVO Nº 9 .2 - Reequipamento da rede assistencial existente e implementação de novas unidades e adequação de recursos humanos.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha -Base	Linha -Base	Meta Plano(2022 -2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. - Adequação do consultório odontológico da Unidade Drº Ney Canziani	Reforma concluída	0			1	1	Número	☐ Sem Apuração 1	100.00

Ação Nº 1 - Compra de materiais e equipamentos de odontologia.

DIRETRIZ Nº 9 - Contribuição à adequada formação, alocação, qualificação, valorização e democratização das relações de trabalho dos trabalhadores do SUS e da desprecarização dos vínculos de trabalho. Fortalecimento da Gestão do Trabalho e da Educação Permanente em Saúde

2. Ampliação de 01 equipe de saúde bucal	Equipe implantada	0			1	1	Número	☐ Sem Apuração 1	100.00
Ação Nº 1 - Iniciar atendimentos odontológicos na UBS DR Nei Canziani									
3. Ampliação de 01 equipe de saúde bucal Aquisição de equipamentos para as Unidades Básicas de Saúde	Equipamentos adquiridos	0			100,00	100,00	Percentual	☐ Sem Apuração 100	100.00
Ação Nº 1 - Iniciar atendimentos odontológicos na UBS DR Nei Canziani									

DIRETRIZ Nº 9 - Contribuição à adequada formação, alocação, qualificação, valorização e democratização das relações de trabalho dos trabalhadores do SUS e da desprecarização dos vínculos de trabalho. Fortalecimento da Gestão do Trabalho e da Educação Permanente em Saúde

4. Aquisição de Veículo - Transporte Sanitário/Vigilância em Saúde	Veículo adquirido	0			1	1	Número	☐ Sem Apuração	0
Ação Nº 1 - Aquisição de Veículo - Transporte Sanitário/Vigilância em Saúde									
5. Aquisição de equipamentos para a sala de fisioterapia municipal da Unidade Dr Ney Canziani para reabilitação da síndrome pós covid	Equipamentos adquiridos	0			100,00	Não programada	Percentual	☒ Sem Apuração	

DIRETRIZ Nº 9 - Contribuição à adequada formação, alocação, qualificação, valorização e democratização das relações de trabalho dos trabalhadores do SUS e da desprecarização dos vínculos de trabalho. Fortalecimento da Gestão do Trabalho e da Educação Permanente em Saúde

6. Construção de uma UBS	UBS construída	0			1	Não programada	Número	☒ Sem Apuração	
7. Construção de um Pronto atendimento Municipal	Construção concluída	0			1	1	Número	☐ Sem Apuração	0
								0	
Ação Nº 1 - Construção de um Pronto atendimento Municipal									
8. Implementar Farmácia Básica ou Posto de	Número de farmácia básica ou posto de	0			2	0	Número	☐ Sem Apuração	0

Medicamento nas UBS	medicamento implementada							0	
Ação Nº 1 - Mantar posto de medicamentos na UBS Dr Nei Canziani									
Ação Nº 2 - Implementar farmácia básica na UBS Dr Turiki Fukasi									

DIRETRIZ Nº 10 - Implementação de novo modelo de gestão e instrumentos de relação federativa, com centralidade na garantia do acesso, gestão participativa com foco em resultados, participação social e financiamento estável. Ouvidoria como Instrumento de Gestão e Cidadania. Qualificação da Gestão do Financiamento em Saúde

OBJETIVO Nº 10 .1 - Consolidar o efetivo exercício do controle social, garantindo que o Conselho de Saúde delibere sobre a formulação e sobre o acompanhamento da política de saúde, inclusive em seus aspectos financeiros.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidad e de medida	Ano - Linha -Base	Linha -Base	Meta Plano(2022 -2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestr e	% meta alcançada da PAS
1. Enviar os instrumentos de gestão (Plano de Saúde, PAS, RAG/SARGSUS) , para apreciação e aprovação do Conselho de Saúde	Proporção de instrumentos de gestão enviados ao Conselho de Saúde	0			16	4	Número	☐ Sem Apuração 5	125,00

DIRETRIZ Nº 10 - Implementação de novo modelo de gestão e instrumentos de relação federativa, com centralidade na garantia do acesso, gestão participativa com foco em resultados, participação social e financiamento estável. Ouvidoria como Instrumento de Gestão e Cidadania. Qualificação da Gestão do Financiamento em Saúde

Ação Nº 1 - Enviar os instrumentos de gestão (Plano de Saúde, PAS, RAG/SARGSUS), para apreciação e aprovação do Conselho de Saúde.

2. Ampliar o percentual dos Conselhos de Saúde cadastrados no SIACS	Proporção Conselhos de Saúde cadastrados no Sistema de Acompanhamento dos Conselhos de Saúde – SIACS.	0			100,00	100,00	Percentual	☐ Sem Apuração	100,00
								100	

Ação Nº 1 - Realizar 10 reuniões periódicas do COMUS.

Ação Nº 2 - Promover e facilitar a participação dos conselheiros de saúde em cursos e capacitações

DIRETRIZ Nº 10 - Implementação de novo modelo de gestão e instrumentos de relação federativa, com centralidade na garantia do acesso, gestão participativa com foco em resultados, participação social e financiamento estável. Ouvidoria como Instrumento de Gestão e Cidadania. Qualificação da Gestão do Financiamento em Saúde

3. Aplicar a receita própria do município em saúde, conforme preconizada na lei 141 e sua regulamentação.	Percentual aplicado em saúde anualmente	0			15,00	15,00	Percentua l	☐ Sem Apuração 31.96	213.07
Ação Nº 1 - Aplicar minimamente 15% da receita do município na saúde									
4. Manter em funcionamento, 01 serviço de Ouvidoria	Ouvidoria implantada	0			1	1	Número	☐ Sem Apuração 1	100.00
Ação Nº 1 - Manter em funcionamento o serviço de Ouvidoria									

DIRETRIZ Nº 10 - Implementação de novo modelo de gestão e instrumentos de relação federativa, com centralidade na garantia do acesso, gestão participativa com foco em resultados, participação social e financiamento estável. Ouvidoria como Instrumento de Gestão e Cidadania. Qualificação da Gestão do Financiamento em Saúde

Ação Nº 2 - Manter Linha telefônica exclusiva, urnas seguras para acolhimento de demandas em cada Unidade de Saúde, promovendo maior acessibilidade, qualidade de atendimento e conforto ao cidadão

Ação Nº 3 - Realizar divulgação nos meios de comunicação (rádio, internet, redes sociais Incentivo ao envolvimento dos demais trabalhadores de saúde na divulgação

Ação Nº 4 - Manter as atividades da Ouvidoria como prioridade do ouvidor.

Ação Nº 5 - Receber e responder todas as demandas no prazo estabelecido.

Ação Nº 6 - Elaborar instrumento de avaliação da qualidade dos serviços de saúde para os munícipes.

DIRETRIZ Nº 10 - Implementação de novo modelo de gestão e instrumentos de relação federativa, com centralidade na garantia do acesso, gestão participativa com foco em resultados, participação social e financiamento estável. Ouvidoria como Instrumento de Gestão e Cidadania. Qualificação da Gestão do Financiamento em Saúde

OBJETIVO Nº 10 .2 - Qualificação de instrumentos de execução direta, com geração de ganhos de produtividade e eficiência para o SUS. Consolidar o efetivo exercício do monitoramento das ações do SUS, garantindo que os preceitos do Pacto pela Saúde, sejam cumpridos.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidad e de medida	Ano - Linha -Base	Linha -Base	Meta Plano(2022 -2025)	Meta 2025	Unidad e de medida - Meta	Resultado do Quadrimestr e	% meta alcançada da PAS
1. Realizar reuniões com a equipe para construção do planejamento das ações propostas (programação anual de saúde)	Monitoramento realizado	0			8	2	Número	☐ Sem Apuração 0	0

DIRETRIZ Nº 10 - Implementação de novo modelo de gestão e instrumentos de relação federativa, com centralidade na garantia do acesso, gestão participativa com foco em resultados, participação social e financiamento estável. Ouvidoria como Instrumento de Gestão e Cidadania. Qualificação da Gestão do Financiamento em Saúde

Ação Nº 1 - Realizar reuniões com a equipe para construção do planejamento das ações propostas (programação anual de saúde)

2. Realizar reunião com a equipe para avaliação dos indicadores do SISPACTO e redirecionamento das ações.	Análise por semestre	0			8	Não programada	Número	☒ Sem Apuração	

DIRETRIZ Nº 10 - Implementação de novo modelo de gestão e instrumentos de relação federativa, com centralidade na garantia do acesso, gestão participativa com foco em resultados, participação social e financiamento estável. Ouvidoria como Instrumento de Gestão e Cidadania. Qualificação da Gestão do Financiamento em Saúde

OBJETIVO Nº 10 .3 - cumprimento da lei 141 e regionalização.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Alimentação do Sistema Federal SIOPS – Sistema de Informações sobre Orçamento Público em Saúde	Proporção de alimentação bimestral	0			2.000	6	Número	☐ Sem Apuração 0	0

DIRETRIZ Nº 10 - Implementação de novo modelo de gestão e instrumentos de relação federativa, com centralidade na garantia do acesso, gestão participativa com foco em resultados, participação social e financiamento estável. Ouvidoria como Instrumento de Gestão e Cidadania. Qualificação da Gestão do Financiamento em Saúde

Ação Nº 1 - Acompanhar alimentação do sistema pelo setor de contabilidade da Prefeitura

2. Participação efetiva da Secretaria Municipal de Saúde de Peabiru nas reuniões da CIB – Regional e na CIB – Estadual (Comissão Intergestores Bipartite do Estado do Paraná).	Número de participações nas CIB	0			40	10	Número	☐ Sem Apuração	20.00
								2	

DIRETRIZ Nº 10 - Implementação de novo modelo de gestão e instrumentos de relação federativa, com centralidade na garantia do acesso, gestão participativa com foco em resultados, participação social e financiamento estável. Ouvidoria como Instrumento de Gestão e Cidadania. Qualificação da Gestão do Financiamento em Saúde

Ação Nº 1 - Participar das CIB regional e estadual

DIRETRIZ Nº 11 - Diretriz 11: Ampliar o acompanhamento familiar na prevenção e promoção de saúde, mediante ações de conscientização, visando a melhora dos resultados em saúde e a qualidade de vida nas linhas de atenção da Atenção Básica.

OBJETIVO Nº 11 .1 - Realizar ações de saúde tendo em vista o aumento da participação familiar nas linhas de atenção: saúde mulher, saúde do idoso, saúde mental e saúde da criança e do adolescente.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Realizar campanhas de coletas de preventivo em	Campanha realizada	0			3	1	Número	☐ Sem Apuração	100.00

DIRETRIZ Nº 11 - Diretriz 11: Ampliar o acompanhamento familiar na prevenção e promoção de saúde, mediante ações de conscientização, visando a melhora dos resultados em saúde e a qualidade de vida nas linhas de atenção da Atenção Básica.

parceria com as empresas privadas, comércio, indústrias, etc.								1	
Ação Nº 1 - Realizar campanhas de coletas de preventivo em parceria com as empresas privadas, comércio, indústrias, etc									
2. Realizar palestras com o tema saúde da mulher	Palestra realizada	0			3	1	Número	☐ Sem Apuração	100.00
								1	
Ação Nº 1 - Realizar palestras com o tema saúde da mulher no Grupo de Mulheres									

DIRETRIZ Nº 11 - Diretriz 11: Ampliar o acompanhamento familiar na prevenção e promoção de saúde, mediante ações de conscientização, visando a melhora dos resultados em saúde e a qualidade de vida nas linhas de atenção da Atenção Básica.

3. Promover palestras em conjunto com o conselho tutelar para pais sobre os deveres da família	Palestra realizada	0			3	1	Número	☐ Sem Apuração	0
									0
Ação Nº 1 - Promover palestras em conjunto com o conselho tutelar para pais sobre os deveres da família									
4. Realizar palestras sobre violência autoprovocada e de tentativa de suicídio para o pais das escolas	Palestra realizada	0			3	1	Número	☐ Sem Apuração	100,00
									1

DIRETRIZ Nº 11 - Diretriz 11: Ampliar o acompanhamento familiar na prevenção e promoção de saúde, mediante ações de conscientização, visando a melhora dos resultados em saúde e a qualidade de vida nas linhas de atenção da Atenção Básica.

municipais e estaduais.									
Ação Nº 1 - Realizar palestras sobre violência autoprovoçada e de tentativa de suicídio para o pais das escolas municipais e estaduais.									
5. Realizar 1 visita ao mês para cada idoso frágil cadastrado pelo agente comunitário de saúde	Porcentagem de visitas realizadas	0			100,00	100,00	Percentual	☐ Sem Apuração 100	100.00
Ação Nº 1 - Realizar 1 visita ao mês para cada idoso frágil cadastrado pelo agente comunitário de saúde									
6. Criar Programa de Orientação	Programa criado	0			1	1	Número	☐ Sem Apuração 0	0

para pacientes que passam por internamento psiquiátrico e suas famílias.								0	
Ação Nº 1 - Criar Programa de Orientação para pacientes que passam por internamento psiquiátrico e suas famílias.									
7. Criar plano de manutenção de cadeiras de rodas.	Plano criado	0			1	1	Número	☐ Sem Apuração 0	0
Ação Nº 1 - Criar plano de manutenção de cadeiras de rodas.									

ANÁLISES E CONSIDERAÇÕES

Atenção Básica tem mantido bom resultado no que se refere a Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica.

A cobertura de saúde bucal manteve-se baixa para as necessidades municipais, porém aguarda-se a adesão de mais uma equipe de Saúde Bucal.

A oferta de serviços de alta e média complexidade alcançaram as metas, mostrando o comprometimento da gestão com a população. Foram ofertados exames de imagem, consultas de especialidades, serviços de fisioterapia, urgência e emergência e exames laboratoriais em grande quantidade.

A saúde da mulher se mostrou satisfatória no que diz respeito às consultas de pré-natal, etc. Houveram coletas de papanicolau e solicitação de mamografia na rotina de trabalho.

Na saúde da criança não houveram óbitos fetais, nem sífilis congênita.

Na Saúde mental foram realizados atendimentos pela Equipe E-mult e AMENT, ofertada 1 capacitação para a equipe e 25,32% do público de saúde recebeu classificação de risco para saúde mental.

Manteve-se as reuniões de Educação Permanente na Estratégia de Saúde da família.

A taxa de resolutividade da Atenção Básica ficou em 82,29% acima da meta de 85%

A assistência aos pacientes com Hanseníase, Tuberculose e HIV foram satisfatórias.

As ações de Vigilância Sanitária foram realizadas parcialmente. As coletas de água foram positivas.

Houveram casos de dengue e manutenção de ações de prevenção e combate pelo setor de endemias. Foi divulgado semanalmente o boletim de casos, pela Vigilância Epidemiológica, criada a página no Instagram de divulgação do setor de endemias municipal e orientações através de moto som na cidade. Não houveram óbitos de dengue registrados.

O Pronto Atendimento Municipal manteve suas atividades, ofertando consultas médicas de urgência e emergência e acolhimento de pacientes que aguardam vagas hospitalares clínicas, cirúrgicas e hospitais psiquiátricos.

A Assistência farmacêutica tem mantido números satisfatórios, com entrega de medicamentos, manutenção dos postos de entrega, etc.

A Secretaria de Saúde tem cumprido com a legislação que rege os relatórios de gestão, participado das capacitações e aderido aos programas estaduais e nacionais.

Foi aplicado 31,96%, da receita própria do município em saúde, porcentagem que excede o valor legal de aplicação de 15%.

9. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

A apresentação da Audiência Pública mostra a participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012, que totalizou 31,96%, percentual acima do exigido pela lei.

A execução das receitas se deu de acordo com o planejamento financeiro da LOA.

10. AUDITORIAS

Não existem auditorias realizadas ou em fase de execução.

11. ANÁLISES E CONSIDERAÇÕES GERAIS

As atividades do segundo quadrimestre aconteceram dentro da normalidade, com resultados positivos na maior parte das ações, e algumas ações ainda não realizadas ficarão reprogramadas para o terceiro quadrimestre.